

## **Perfil nutricional de crianças da Geração C no Município de Sobral-CE**

Zeca Galdino da Penha <sup>1</sup>, Edilayne Gomes Boto <sup>2</sup>, Lielma Carla Chagas da Silva <sup>3</sup>,  
Ana Bruna Bizerra Tomaz <sup>4</sup>, Maria Socorro de Araújo Dias <sup>5</sup>

As mudanças vivenciadas no perfil demográfico e epidemiológico nas últimas décadas, refletem um cenário de transição nutricional importante. Embora seja evidenciado uma prevalência global de desnutrição em declínio, observa-se também a prevalência de quadros de sobrepeso e obesidade, agravados pela pandemia de COVID-19. Dito posto, objetiva-se caracterizar o perfil nutricional de crianças geração C pré-escolares, com base nos índices antropométricos (IMC/Idade, Peso/Idade, Estatura/Idade) recomendados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Trata-se de um recorte da pesquisa "Intervenção de Promoção da Saúde e Prevenção da Obesidade em crianças da "Geração C" no ambiente escolar (Creche Lugar de Brincar e Saúde): estudo controlado randomizado por clusters", realizada no período de novembro de 2022 a março de 2023 em 01 dos 05 Centros de Educação Infantil (CEI) selecionados para pesquisa. Para fins deste recorte, foram utilizados os dados da fase baseline referentes ao questionário sobre "Antropometria", que engloba aspectos referentes ao estado nutricional. Para análise optou-se pela estatística descritiva inferencial. Protocolo CEP N° 5.394.970. Participaram da amostra 71 crianças, destas, 64 foram incluídas por terem respondido de forma completa o questionário, das quais 54% (N= 39) eram do sexo feminino e 46% (N = 32) do sexo masculino; 42,25% (N= 30) tinha 2 ou 3 anos e 57,74% (N = 41) 4 ou 5 anos. No que se refere ao indicador Estatura/Idade verificou-se que 84,50% (N= 60) das crianças apresentavam estatura adequada para idade e apenas 2,81% (N= 2) apresentaram muito baixa estatura para idade ou 2,81% (N=2) baixa estatura para idade. Para o indicador IMC/Idade 40,84% (N= 29) estavam eutróficas, ou seja, com peso adequado para idade, enquanto 18,30% (N= 13) risco de sobrepeso; 15,48% (N = 11) obesidade; 9,85% (N= 7) Sobrepeso; 4,22% (N= 3) magreza e 1,40% (N =1) apresentaram magreza acentuada. E para o indicador Peso/Idade identificou-se que 70,42% (N= 50) estavam com o peso adequado para idade, ao passo que 16,90% (N= 12) estavam com peso elevado para idade e 2,81% (N= 2) Baixo peso para idade; não foram identificadas nenhuma criança com muito baixo peso para a idade. Desta feita, conclui-se que em embora o perfil nutricional das crianças investigadas se encontre, predominantemente, com parâmetros nutricionais desejáveis; é importante assegurar estratégias individualizadas para àquelas que apresentam desvios nutricionais. E, por reconhecer que há fatores estruturais que interferem nos hábitos alimentares, reforça-se a importância de políticas governamentais, para além do campo da saúde que possam garantir o direito a toda criança ter acesso à alimentação adequada e de qualidade, afastando-se de alimentos ultraprocessados que afetam o seu desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** Antropometria; Pré-escolares; Avaliação Nutricional

### **AGRADECIMENTOS:**

A BIPIC/CNPQ pela oportunidade de vivenciar a vida científica; Ao Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva – LabSUS, por todo aprendizado propiciado.

